

Osteomielite do diagnóstico ao tratamento: um relato de caso

Nogueira, B. P.¹; Gachet-Barbosa, C.¹; Sanches, I.M.¹; Souza, D. D.¹; Sanches, E.G.¹

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A osteomielite é uma doença inflamatória óssea, decorrente de uma infecção bacteriana, podendo comprometer a cortical ou medular do osso. Se trata de uma lesão que pode ser subdividida em forma aguda ou crônica, variando de acordo com o tempo e evolução da doença. De uma maneira geral, a osteomielite ocorre a partir de uma lesão aguda não tratada, cujo quadro agudo evolui para crônico lentamente. Geralmente, a osteomielite é tratada por uma combinação de terapias cirúrgicas, incluindo a eliminação do foco infeccioso, a remoção do osso infectado e o tratamento antibiótico ajustado à flora bacteriana específica. O caso em destaque é o de uma paciente, do gênero feminino, 29 anos de idade, que deu entrada no ambulatório do Hospital de Base de Bauru - SP, com queixas de dor e parestesia na região esquerda do rosto, relatando que o cirurgião dentista que a encaminhou para o atendimento hospitalar já havia iniciado um protocolo de antibioticoterapia. Em decorrência da história médica relatada e exames radiográficos realizados, a hipótese diagnóstica foi osteomielite na região mandibular esquerda. Como tratamento de escolha a equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial optou por cirurgia em centro cirúrgico, onde foi realizado acesso intra-oral para a remoção do elemento 36 e do tecido necrótico e acesso extra-oral em região submandibular com o intuito de desbridar o tecido necrótico e envio das peças para exame histopatológico. Por fim, foi instalada, na região de base mandibular esquerda, uma placa de reconstrução. Tendo em vista que a osteomielite é uma complicação rara em pacientes que sofrem de infecções dentárias, cujo desenvolvimento ocorre após a formação e tratamento indevido de abscessos dentários, é de extrema importância que o cirurgião dentista se atente aos sinais e sintomas relatados pelo paciente, a fim de evitar que quadros infecciosos agudos evoluam, ocasionando danos ao tecido ósseo.